



Fundação CECIERJ - Vice Presidência de Educação Superior a Distância

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação

Disciplina: Empreendedorismo e Ética Profissional

AP1 1º semestre de 2013.

GABARITO

1) (2,0) Assinale as semelhanças e as diferenças (quando houver) entre um indivíduo empreendedor, um inventor e um síndrômico

O empreendedor é um sujeito *disciplinado*, assume *riscos*, é *inovador*, é *orientado a mudanças*, é *persistente* e é um *líder visionário*.

O empreendedor é *proativo*, passa do pensamento à ação e faz as coisas acontecerem. Todo empreendedor tem uma verdadeira paixão por aquilo que faz.

Boas idéias são comuns a muitas pessoas. O empreendedor é aquele que consegue escolher entre várias alternativas e não fica pensando no que deixou para trás. Sabe ter **foco** e fica focado no que quer.

O empreendedor tem profundo **conhecimento** daquilo que quer e daquilo que faz e se esforça continuamente para aumentar esse conhecimento sob todas as formas possíveis.

O empreendedor tem uma **tenacidade** incrível. Ele não desiste! O empreendedor **acredita na sua própria capacidade**. Tem alto grau de auto-confiança. O empreendedor não teme fracassos. Ele vê os "fracassos" como oportunidades de aprendizagem e **segue em frente**.

O empreendedor faz uso de sua imaginação. **Ele imagina-se sempre vencedor**. O empreendedor tem sempre uma **visão** de vários cenários pela frente. Tem, na cabeça, várias alternativas para vencer.

O empreendedor nunca se acha uma "vítima". Ele não fica parado, reclamando das coisas e dos acontecimentos. Ele age para modificar a realidade!

Agora vejamos as características de um Síndrômico:

É dependente na geração de seu trabalho. Descuida de outros conhecimentos que não seja a tecnologia do seu produto, a sua especialidade. Domina apenas parte do processo;

Não é auto-suficiente, exige supervisão e espera que alguém lhe mostre o caminho.

Não busca conhecer todo o negócio, toda a cadeia produtiva, a dinâmica do setor;

Não se preocupa com o que não existe ou não é feito: tentar entender, melhorar o que já existe. Não se preocupa em transformar as necessidades do cliente em produtos/serviços;

Não sabe ler o ambiente externo: as ameaças e as oportunidades;

Não é pró-ativo;

Raramente é agente de inovações: não é criativo, não gera mudanças e não muda a si mesmo. Mais faz do que aprende;

Não se preocupa em formar sua rede de relacionamentos, estabelece baixo nível de comunicação;

Tem medo do erro e não o toma como fonte de aprendizado.

Já o Inventor vincula-se ao ato de criar uma nova tecnologia, processo ou objeto, ou um aperfeiçoamento de tecnologias, processos e objetos pré-existentes. O termo distingue-se de descoberta, que é a aquisição de um conhecimento novo "por acaso" ou sem um esforço determinado; a invenção, pelo contrário, é fruto de um trabalho dirigido a se desenvolver respostas a um problema.

Assim o responsável por invenções é chamado inventor. E estas invenções podem ser práticas e contribuir para o desenvolvimento de várias tecnologias, podem aplicar-se somente a um campo muito específico, mas a esmagadora maioria acaba por não ter qualquer aplicação prática, por vários motivos.

Existem muitas diferenças entre o empreendedor, o inventor e o sindrômico !

2) (2,0) Explique brevemente o que vem a ser o empreendedorismo centrado no indivíduo.

Conforme já parcialmente respondido na pergunta anterior, o conceito mais difundido do empreendedorismo estabelece-o como um atributo do indivíduo empreendedor. Assim, características do empreendedorismo são tidas como características do indivíduo empreendedor. São elas: o empreendedor é um sujeito disciplinado, que assume riscos, que é inovador, que é orientado a mudanças, que é persistente, que é um líder visionário, que passa do pensamento à ação e faz as coisas acontecerem. Todo empreendedor teria uma verdadeira paixão por aquilo que faz e, portanto, seria a paixão a fazer a diferença, o que permite a alguns afirmarem, entre tantas qualidades desse indivíduo, que entusiasmo e paixão são as principais características de um empreendedor. Já outros chamam a atenção para outras características ainda, tais como "o empreendedor é aquele que consegue escolher entre várias alternativas e não fica pensando no que deixou para trás", "sabe ter foco e fica focado no que quer", "tem profundo conhecimento daquilo que quer e daquilo que faz e se esforça continuamente para aumentar esse conhecimento sob todas as formas possíveis", "o empreendedor tem uma tenacidade incrível", "ele não desiste", "O empreendedor acredita na sua própria capacidade", "tem alto grau de auto-confiança", "o empreendedor não tem fracassos: ele vê os 'fracassos' como oportunidades de aprendizagem e segue em frente", "o empreendedor faz uso de sua imaginação, ele imagina-se sempre vencedor", "o empreendedor tem sempre uma visão de vários cenários pela frente", "tem, na cabeça, várias alternativas para vencer", "o empreendedor nunca se acha uma 'vítima'", "ele não fica parado, reclamando das coisas e dos acontecimentos", "ele age para modificar a realidade".

3) (2,0) Explique brevemente o que vem a ser o empreendedorismo visto como um processo, procurando mostrar suas principais variáveis.

O enfoque do processo empreendedor descreve-o ao longo de fases distintas:

- Geração de uma idéia para uma nova empresa e/ou reconhecimento de uma nova oportunidade;*
- Reunião de recursos (financeiros, humanos, computacionais) necessários para desenvolver a oportunidade;*
- Lançamento do novo empreendimento.*

Em cada fase do processo, todas as variáveis de nível individual, as variáveis

de nível interpessoal ou grupal e as variáveis de nível social desempenham um papel. São estas variáveis:

- de nível individual (do empreendedor) – suas habilidades, técnicas, seus talentos, motivos, traços, ...
- de nível grupal – informações fornecidas por terceiros, relações com co-fundadores, clientes, capitalistas de risco, ...
- de nível social – políticas governamentais, tecnologia, condições econômicas, ...

Resumindo, os três níveis de análise, tomados conjuntamente com todas as variáveis, são relevantes e devem ser considerados para que a geração de idéias e empreendimentos seja compreendida.

4) Quando se estuda a história do investimento de risco nos EUA, verificam-se importantes mudanças de cenário a partir de final dos anos 70, propiciando novos horizontes à atuação do capital de risco.

4.1) (1,0) Cite dois exemplos dessas mudanças.

- 1) A redução do imposto sobre ganhos de capital de 49,5 para 28%, tornando o investimento de risco ainda mais atraente.
- 2) O Departamento do Trabalho do governo americano relaxou as responsabilidades do ERISA (Employee Retirement Income Security Act (ERISA)), permitindo aos gestores dos fundos realizar com mais facilidade aplicações em investimentos de risco. Assim, aumentou a disponibilidade de capital de risco, com os fundos de pensão tomando a dianteira do processo de capital de risco.

4.2) (0,5) Qual a consequência dessas mudanças em termos dos fundos de capital de risco.

Tais mudanças ensejaram o surgimento dos chamados “megafundos” de capital de risco.

4.3) (0,5) Caso se adote a visão do empreendedorismo como um processo, em que categoria de variáveis desse processo se enquadrariam tais mudanças?

Nas variáveis de nível social, nas quais se enquadram as políticas governamentais e as condições econômicas do país.

5) (2,0) O que é um Plano de Negócios ? Quais são os seus objetivos ?

É um instrumento que visa estruturar as principais concepções e alternativas para uma análise correta de viabilidade do negócio pretendido, proporcionando uma avaliação objetiva, antes de colocar em prática a nova idéia, reduzindo assim, as possibilidades de se desperdiçarem recursos e esforços em um negócio inviável. Também pode ser utilizado para a solicitação de empréstimos e

financiamento junto a instituições financeiras, bem como, para expansão ou reformulação de empresas.

Mas um plano de negócios é muito mais do que um documento projetado para persuadir investidores em um novo investimento. É também um guia detalhado para a conversão das idéias do empreendedor e de sua visão, em um negócio real e em funcionamento.